



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTÓCOLO	Recebido em 05 / 10 / 2022	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Lei	030/2022 NÚMERO
	Registrado sob o nº 743 / 2022	<input type="checkbox"/> Projeto de Decreto Legislativo	
	Sessão de 13 de 10 / 2022	<input type="checkbox"/> Projeto Resolução	
	Funcionário Márcio Jarbas Vicente SERVIDOR	<input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda Substitutiva	

AUTORIA: Ver. Humberto Torres - PSDB

Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa “Horta Escolar”, com o objetivo de desenvolver ações para institucionalizar a instalação e manutenção de hortas nas dependências das Escolas Municipais e Estaduais.

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a criar o Programa Horta Escolar nos estabelecimentos Municipais e Estaduais da rede de ensino do município, com espaços ociosos.

Art. 2º - A implantação das hortas caberá às Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Educação do Estado de MS em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Produção.

Art. 3º - A elaboração e a conservação ficarão a cargo dos professores das matérias de Ciências e de Biologia e professores afins de cada unidade escolar que serão os coordenadores nas suas respectivas aulas, com a supervisão de um engenheiro agrônomo enviado pela Prefeitura para fiscalização dos produtos empregados, o plantio e a conservação.

Art. 4º - Na colheita dos produtos, estes serão retirados os necessários para a utilização nas escolas, e quando houver excedentes deverão ser doados para as famílias dos alunos e comercializados pela APM.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas a disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Segundo **Moacir Gadotti** trabalhar com a horta na escola também é um recurso pedagógico que estimula o desenvolvimento de diversas habilidades importantes para a formação dos alunos, pois é uma atividade em grupo em que todos os alunos constroem e cuidam juntos da horta, o que proporciona:



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROCOLO	Recebido em... 05 / 10 / 2022	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Lei	030/2022 NÚMERO
	Registrado sob o nº 743 / 2022	<input type="checkbox"/> Projeto de Decreto Legislativo	
	Sessão de 13 de 10 / 2022	<input type="checkbox"/> Projeto Resolução	
	Funcionário... Márcio Jarbas Vicente SERVIDOR	<input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda Substitutiva	

AUTORIA: Ver. Humberto Torres - PSDB

- Cooperação;
- Empatia;
- Responsabilidade;
- Cidadania;
- Resolução de problemas;
- Inclusão;
- Comunicação;
- Pensamento crítico;
- Argumentação;
- Paciência;
- Entre outros.

O protagonismo também é estimulado, ao aprender a cultivar uma horta e se conscientizar sobre a preservação do meio ambiente, o aluno reconhece sua própria importância na construção de mudanças na realidade social, ambiental, cultural e política em que está inserido.

Essa é uma atividade que estimula as seguintes habilidades:

- Aumenta o engajamento dos alunos em relação ao conteúdo didático.
- Estimula a curiosidade e a busca por conhecimento de forma autônoma – trabalha o conceito de promover a interação entre os alunos por meio do trabalho em equipe e da cocriação.
- Trabalha com desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Desenvolve o pensamento lógico e científico.
- Aborda a análise e a resolução de problemas de forma crítica e criativa.
- Estimula a interação dos alunos com o ambiente e com a sociedade.

Os benefícios das metodologias ativas, aplicadas ao trabalho com a horta educativa, incluem:

- ✓ Inovação no ambiente escolar
- ✓ Autonomia e protagonismo dos alunos.
- ✓ Maior engajamento nos estudos.
- ✓ Desenvolvimento global do indivíduo.
- ✓ Crescimento da escola.



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTÓCOLO

Recebido em 05 / 10 / 2022

Registrado sob o nº 743 / 2022

Sessão de 13 de 10 / 2022

Funcionário: *Márcio Jarbas Vicente*
SERVIDOR

- Projeto de Lei
 Projeto de Decreto Legislativo
 Projeto Resolução
 Requerimento
 Indicação
 Moção
 Emenda Substitutiva

030 / 2022
NÚMERO

AUTORIA: Ver. Humberto Torres - PSDB

✓ Transformação da educação e da sociedade.

As atividades com a horta podem ser abordadas em várias disciplinas, de maneira interdisciplinar, fazendo com que o aluno se interesse mais pela educação por exemplo:

Matemática: analisar o tempo de cultivo, de floração e frutificação de cada espécie, e associá-lo ao desenvolvimento dos próprios alunos;

Português: produzir textos com temas relacionados ao consumo de frutas, legumes e verduras para uma alimentação saudável;

História: estudar a origem de cada espécie, como são consumidas em cada cultura e como são utilizadas na medicina, da antiguidade aos dias atuais;

Geografia: identificar as espécies típicas de cada região.

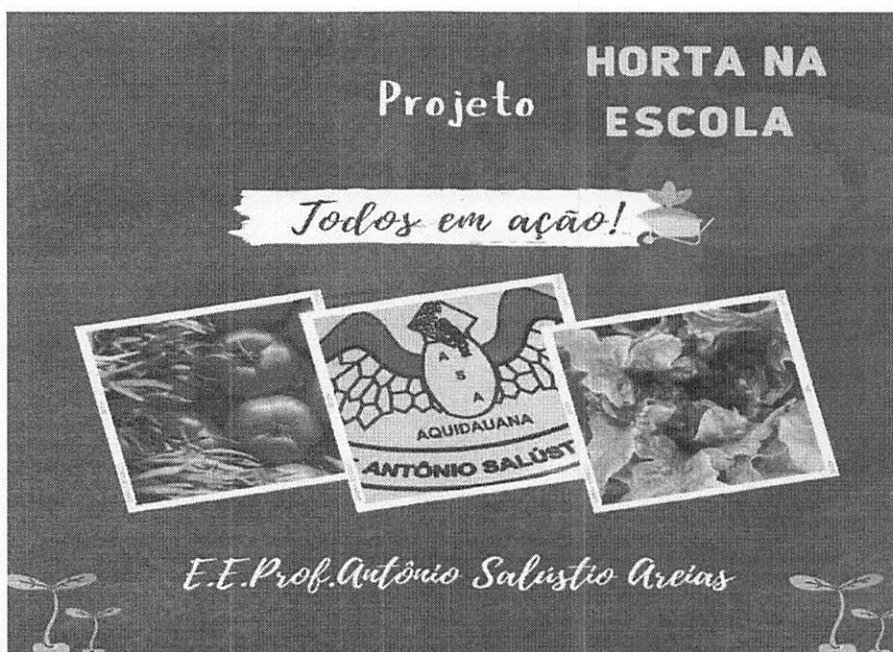
Cultivar horta na escola devem se tornar um hábito, desenvolvido não somente como uma atividade isolada, mas como parte da cultura institucional, que tem seus benefícios a longo prazo.

Podemos utilizar como projeto piloto o projeto horta na escola (em anexo), que está sendo desenvolvido na Escola Estadual Professor Antônio Salústio Areias, que tivemos acesso através do Diretor Marcelo da Silva Duarte, em visita constatamos o envolvimento do corpo docente da escola, e os benefícios adquiridos pelo projeto.

Plenário Estevão Alves Corrêa, Câmara Municipal de Aquidauana, 07 de Outubro de 2022.

[Handwritten Signature]
Ver. HUBERTO TORRES
- PSDB -

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO SALÚSTIO AREIAS



PROJETO:HORTA ESCOLAR

AQUIDAUANA-MS

2022



JUSTIFICATIVA

O projeto horta escolar tem como premissa básica reforçar, enriquecer a merenda escolar e resgatar o plantio de horta doméstica, colocando o aluno em contato com a terra, permitindo a interatividade da ação educacional na relação direta com o fazer cultural e as relações do homem com a terra. Pretende-se que este projeto funcione como aliado na perspectiva da prática pedagógica do Projeto Político Pedagógico, com ações que contemplem a Alimentação Escolar, possibilitando a melhoria da qualidade dos cardápios e ao mesmo tempo a mudança de hábitos e gostos alimentares.

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

OBJETIVOS GERAIS

Implantar a Horta Escolar, de forma interdisciplinar e vivenciada, onde a natureza possa ser compreendida como um todo dinâmico, e o ser humano como parte integrante e agente de transformação do ambiente em que vive.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver competências, que permitam aos educandos compreenderem a importância de uma alimentação de qualidade;
- Desenvolver de forma lúdica e interdisciplinar dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento;
- Contribuir para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis;
- Promover mudança de postura e de percepção de responsabilidade em relação aos diversos espaços ambientes em que vivemos;

- Obter alimentos para a melhoria da qualidade da merenda escolar;
- Incentivar o gosto em plantar e cultivar a terra.

DURAÇÃO

O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto.

PÚBLICO ALVO

Destinado aos alunos do 4º e 5º Anos Ensino Fundamental I e 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental II.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS:

- # Sola: composição do solo; tipos de solos; degradação e conservação e preparo do solo; adubação; técnicas adequadas de plantio; cultivo.
- # Água: importância da água; uso responsável da água.
- # Segurança alimentar e nutricional.
- # Agricultura orgânica.
- # Agricultura familiar.
- # Problemas ambientais no campo.
- # Agrometeorologia e o uso eficiente da água.
- # Tratamento da água.
- # Doenças transmitidas pelo solo e água.

DESENVOLVIMENTO e APOIADORES:

O desenvolvimento do projeto horta na escola será feito em uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre os alunos e os professores da escola e demais profissionais da escola envolvidos, como também profissionais de outras instituições parceiras, tais como a U.E.M.S. (Curso de Agronomia do Campus de

Aquidauana), essa parceria com a U.E.M.S. está sob a Supervisão dos professores: Prof. Dr. Antônio Correa e o Prof. Adriano da Silva Lopes. Contamos também com a parceria do Engenheiro Agrônomo Daniel Bezerra de Menezes (Prefeitura Municipal de Aquidauana).

Esse Projeto estabeleceu parceria com o Vereador do Município de Aquidauana Humberto Torres, que apoiará o mesmo divulgando-o na Tribuna da Câmara Municipal.

1ª Etapa: Elaboração do projeto

Elaboração do projeto pelos gestores da Escola.

2ª Etapa: Escolha do local

Uma vez que o projeto esteja pronto e toda a comunidade escolar esteja ciente da importância da horta, o próximo passo é escolher, dentro da escola, o local mais adequado para o desenvolvimento.

Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, solo propício (ou em condições de melhorá-lo) para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de alunos.

3ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

Antes de iniciar a plantação, é necessário certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Nesta etapa, ter em mente o que será plantado pode facilitar o processo, uma vez que cada tipo de planta se adequa melhor a um tipo de espaço.

Na hora de escolher o que plantar, é preciso levar em consideração aqueles produtos que são favoráveis ao clima do local, os que sejam da estação, e ainda, como eles podem ser úteis na aprendizagem dos alunos.

Escolhidas as variedades, é hora de preparar os canteiros onde será feita a plantação. Para o preparo do canteiro já conseguimos doação do Frigorífico Local de Estrume do curral e em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Produção conseguimos máquinas para facilitar o manuseio no processo.

4ª Etapa: Plantio e manutenção

Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado.

Terminada a etapa do plantio, os alunos, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta, conforme o cronograma.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

ANO/TURMA	ATIVIDADES	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
4º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Temperos	Durante o ano	Maria Alice
5º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Temperos	Durante o ano	Maria Cristina
5º ANO / "B"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Temperos	Durante o ano	Mayara
6º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Temperos	Durante o ano	Sônia /Luiza
6º ANO / "B"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Temperos	Durante o ano	Gilson/ Suely
7º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Plantas Mediciniais	Durante o ano	Sandra/Eliandro/Élcia
7º ANO / "B"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar = Plantas Mediciniais	Durante o ano	José Luiz/Ana Maria
8º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar= Verduras	Durante o ano	Sílvia/Marlene/Edina

8º ANO / "B"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar= Verduras	Durante o ano	Mislene/ Ana Lúcia
9º ANO / "A"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar= Legumes	Durante o ano	Rosa/Roberson
9º ANO / "B"	Plantio do canteiro, limpeza, regar e cuidar= Legumes	Durante o ano	Roberta/Jerônimo

ATIVIDADES

Reunião com alunos, professores e funcionários para esclarecimento e informações sobre o Projeto da Horta.

Organizar o Mutirão de limpeza com a participação dos alunos, professores e funcionários.

Viabilizar recursos como arames, adubos, sementes e ferramentas necessárias ao cultivo de hortaliças- parceria com comerciantes locais;

- Buscar parcerias, orientações, esclarecimentos sobre a organização da horta em instituições como a UEMS (curso de agronomia do Campus de Aquidauana);

- Organização dos canteiros juntamente com alunos e professores;

- Distribuição das tarefas/responsabilidades para cada turma;

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas na horta pela direção, professores e funcionários;

- Realização de pesquisa sobre: organização da horta, o solo, período e o clima, os alimentos e seu valor nutricional, a importância do solo na reprodução de alimentos; os cuidados com a preparação do solo; tipos de verduras e legumes a serem plantados; hábitos alimentares dos diferentes povos; controles biológicos de pragas.

Estimular concurso de produção de textos sobre temas ligados à horta e à alimentação saudável.

Produzir com os alunos charges que abordem temas como cultivo, culinárias e consumo de frutas, legumes e verduras. Pode ser realizada uma exposição no mural da escola das tiras confeccionadas.



- # Trabalhar o tema Cadeia alimentar em sala de aula usando esquemas representativos, salientando a importância dos seres decompositores na transformação dos resíduos orgânicos. Estes esquemas podem ser confeccionados em papel cartão, formando jogos de montar.
- # Assistir ao filme "Fuga das galinhas". Com base na discussão do filme, evidenciar a questão do instinto de sobrevivência que caracteriza as espécies, inclusive o homem. E a sobrevivência da horta, como fica diante da invasão dos insetos pragas?
- # Assistir filmes como "A arca de Noé", "Shrek", "Procurando Nemo", "Banana Joe" e "Madagáscar". Em seguida, dividir a turma em pequenos grupos e solicitar uma pesquisa sobre cada um dos Biomas brasileiros, enfatizando-se: como classificar os diferentes tipos; qual a diferença à biodiversidade (plantas e animais) e, para que servem os animais e plantas dos diferentes tipos. Baseado nos filmes, debater a importância da preservação e do respeito às várias espécies.
- # Discutir os procedimentos de lavagem e higienização das hortaliças e frutas com os alunos. Conversar sobre a importância de utilizar a solução clorada (01 colher de sopa de hipoclorito de sódio em um litro de água potável) para higienizar esses alimentos.
- # Ensinar o procedimento adequado de higienização das mãos (Molhar toda a mão e o antebraço, até a altura do cotovelo, em água corrente. Espalhar o sabão com movimentos circulares e escovar as unhas. Deixar agir, no mínimo, por um minuto. Lavar em água corrente, retirando os resíduos de sabão). Em um local apropriado, solicitar que os alunos lavem as mãos corretamente e pesquisar sobre as doenças causadas pela má higienização das mãos.
- # Conhecer o Projeto Rio Hortas no site www.rio.rj.gov.br/fpj/riohortas.htm
- # Cantar a música "Planeta Água" de Guilherme Arantes (ou "Xote Ecológico" – Luiz Gonzaga e "Frutas da Terra" – Genésio Tocantins e Hamilton Carneiro) e analisar o conteúdo de sua letra.
- # Utilizar as dicas e sugestões do livro Linéia e seu Jardim (Cristina Bjorg, Editora Salamandra, 1985).
- # Promover a leitura de histórias infanto-juvenis ou textos relacionados ao tema, entre elas:

- Um problema chamado coioite (história de Ana Maria Machado do livro Homem, bicho, planta: o mundo me encanta. Ed: Nova Fronteira, 1984.)
- Tistu, O menino do dedo verde, Maurice Druon.
- Quintais na cidade: a experiência de moradores da periferia do Rio Janeiro, Denis Monteiro e Marcio Mattos de Mendonça, revista Agricultura: Experiências em Agroecologia, set. 2004, vol. 1

RECURSOS MATERIAIS

- Ferramentas
- Adubos
- Sementes e mudas
- Mangueira de irrigação /aspersores.

CONCLUSÃO:

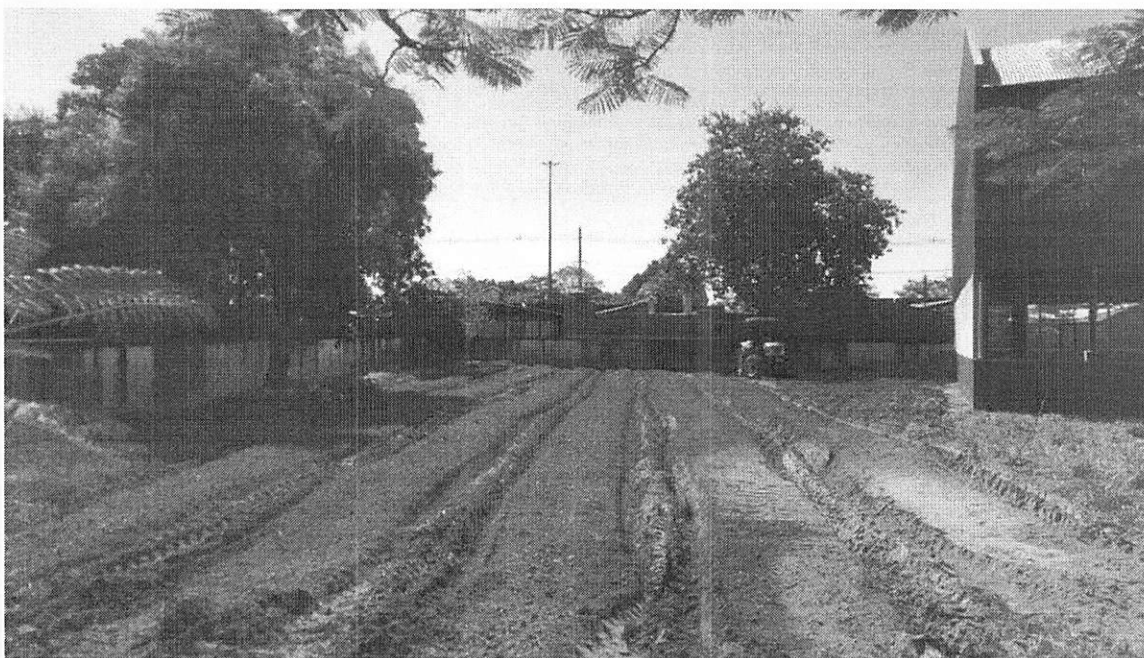
Este trabalho requer atenção pelas dificuldades, mas podemos sem a menor sombra de dúvidas ratificar a importância que uma horta escolar, pedagogicamente explorada e não pensada apenas como um espaço produtor de alimentos, e sim para a consolidação de trabalhos interdisciplinares e a construção de atitudes de cidadania.

AVALIAÇÃO:

A avaliação deste projeto se dará através da materialização de cada um dos momentos previstos, e um dos parâmetros mais importantes para aferir o sucesso das ações será o nível de engajamento e de continuidade nos trabalhos da horta.

ANEXOS:

Em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente, os estudantes da Escola Estadual Professor Antônio Salústio Areias, foram palestrados e receberam aula prática sobre plantio e rega de mudas. Durante a atividade os estudantes plantaram 26 mudas frutíferas no espaço da escola. Na oportunidade os estudantes foram palestrados sobre a importância do Projeto Horta Na Escola: “A produção de hortaliças pela **horta escolar** proporcionará um melhor preparo da merenda **escolar**, que fica enriquecida com alimentos agroecológicos. Desse modo, incentiva-se a vivência de bons hábitos alimentares que poderão ser incorporados através do processo ensino/aprendizagem aos familiares dos envolvidos”.





Dr. Antônio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



Vereador Humberto Torres



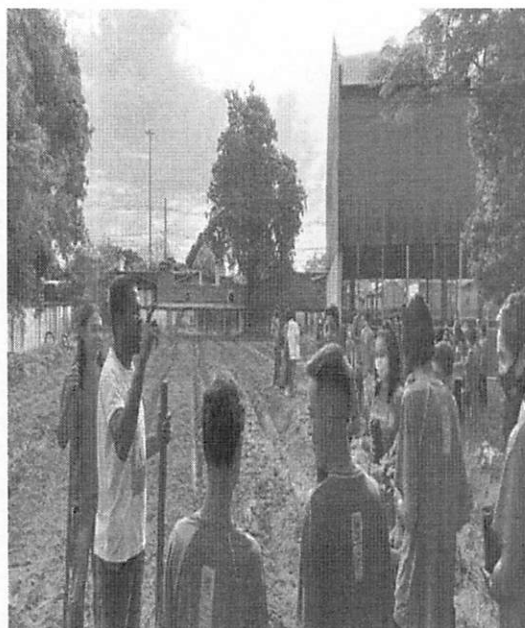
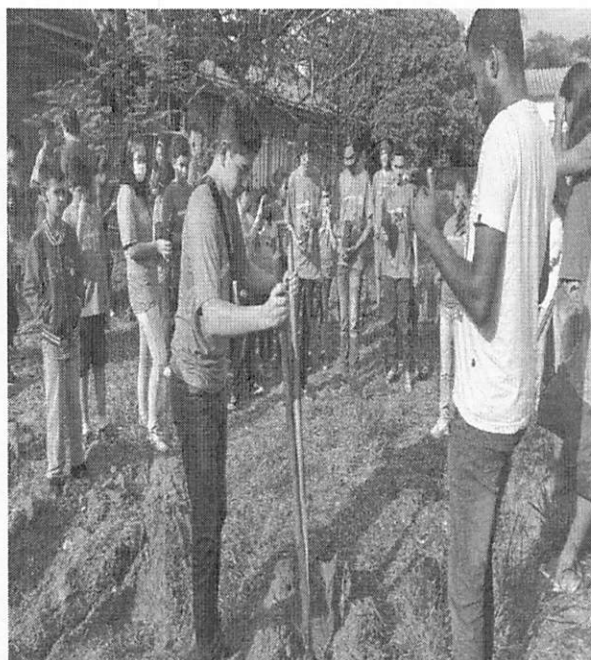
Engenheiro Agrônomo Daniel Bezerra de Menezes(Prefeitura Municipal de Aquidauana)



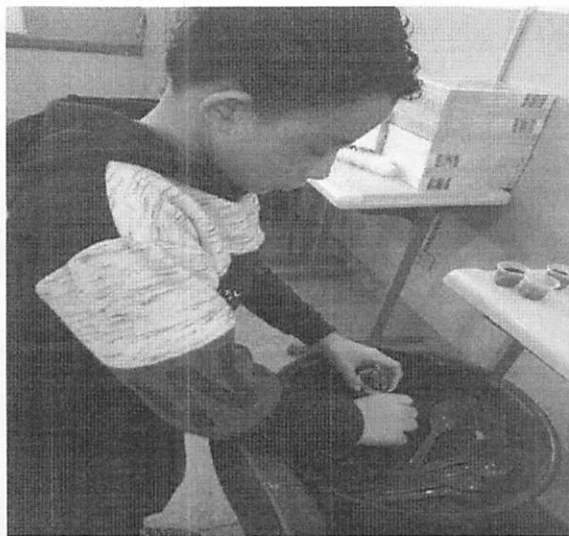
Municipal de Meio Ambiente).

Palestra em parceria com a SEMA(Secretaria

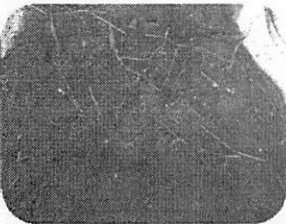
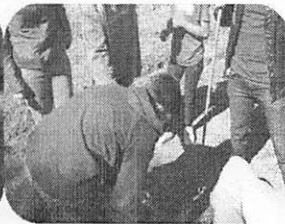




Atividade Desenvolvida com os estudantes do 4º ano sob orientação da Prof. Maria Alice. Plantio de mudas de alho. Estudantes do 4º ano e 6º ano. Momento prazeroso e enriquecido com cada ação feita pelos estudantes.



Rico em vitaminas, sais minerais e aminoácidos, o **alho** é expectorante, bactericida e ajuda no combate a doenças cardiovasculares. O odor característico da planta também faz dela um pesticida natural, quando usada macerada ou em extrato, para afastar as pragas em plantações.



PIC•COLLAGE

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, C.T; BRANDÃO, R.F. Alimentação Alternativa. Centro de pastoral Popular. Editora tora Redentorista. Brasília. 1996.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; CUNHA, S.F.C; MARCHINI, J.S. A Desnutrição dos Pobres e dos Ricos: Dados sobre a Alimentação no Brasil. Editora Sarvier. São Paulo. 1996.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; MARCHINI, J.S. Ciências Nutricionais. Editora Sarvier. São Paulo. Brasil.1998.

LUZ, V.P. Técnicas Agrícolas. 9ª edição. Volume 1. Editora ática. 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Alimentos Regionais. Versão preliminar. Brasília. 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de alimentação e nutrição. Brasília, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Como evitar a Deficiência de Iodo. Programa de Controle da Qualidade do Sal. Brasília. 2000.

NÓBREGA, F.J. Distúrbios da Nutrição. Editora Revinter. Rio de Janeiro. 1998.

PORTO, F. Nutrição para quem não conhece nutrição. Ed. Varela. São Paulo. 1998.

SILVA, R.C.S.; SANTOS, T. Alimentação escolar no Estado do Rio de Janeiro. Anais do XV Congresso Brasileiro de Nutrição. Brasília, 1998.